

27.2.70

Depôs o

“Bom

Burguês”

Da Sucursal

O bancário Jorge Medeiros do Vale — o “Bom Burguês” — que deu desfalque na agencia do Banco do Brasil, onde trabalhava, para ajudar a organização terrorista MR-8, foi interrogado ontem no Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria da Aeronautica. Declarou que na época em que prestou seu primeiro depoimento, na fase das investigações do inquerito, não estava em condições de fazê-lo, pois se encontrava sob regime de torturas fisicas e morais.

As perguntas se referiam á venda de armas e munições para o MR-8, feita, segundo a acusação, pelo tenente da FAB, Waldir de Castro Morozoli, que é o principal implicado no processo do MR-8.

Durante o interrogatorio, o Conselho de Justiça decidiu suspender o depoimento de Jorge Medeiros do Vale, por reconhecer que o depoente não estava em condições normais de saude. O promotor Rubem Gomes Ferraz discordou da decisão do Conselho, protestando contra a suspensão do depoimento, por entender que o réu estava com a saude em perfeita forma.